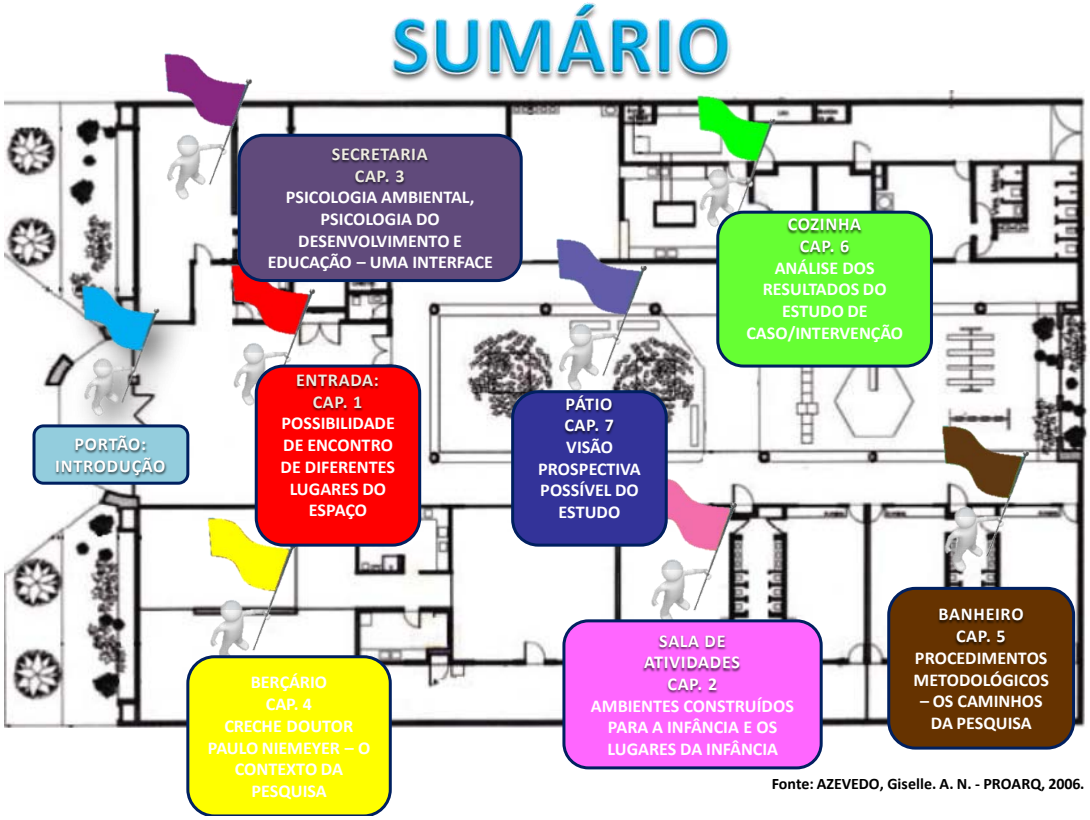
# APÊNDICE A - SUMÁRIO




Fonte: AZEVEDO, Giselle. A. N. - PROARQ, 2006.

# APÊNDICE B – APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

## A CONSTRUÇÃO DE LUGARES PARA A EDUCAÇÃO DA PEQUENA INFÂNCIA

Doutoranda: Ana Rosa Costa Picanço Moreira
Orientadora: Vera Maria Ramos de Vasconcellos

## Justificativa

- A organização de ambientes infantis se apresenta como um dos **elementos-chave** quando se pensa sobre o espaço para a educação dos pequenos.
- Documentos norteadores:
- 1. Parâmetros Básicos de Infra-Estrutura para Instituições de Educação Infantil (MEC/SEB, 2006): a organização espacial constitui-se num dos **parâmetros funcionais e estéticos dos ambientes físicos**, os quais devem receber destaque especial na proposta pedagógica da creche.
- 2. O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (Brasil, 1998): os aspectos do ambiente como **elementos essenciais do projeto educativo.**

## Referencial teórico

- A concepção dialética e bidirecional da relação indivíduo-ambiente é encontrada nas abordagens **ecológica** (Bronfrenbrenner) e **sócio-histórico-cultural** (Vygotsky e Wallon) do desenvolvimento humano.
- "Todo ambiente é visto como um sistema de interrelações ou interdependência entre os vários componentes físicos e humanos."

## Estudos sobre o tema

- Campos-de-Carvalho, 1990, 1993, 2004; Moreira, 1992; Campos-de-Carvalho, Bonfim & Souza, 2004; Bonfim, 2006; Legendre, 1983, 2000; Moore, 1983) **demonstraram que a organização espacial afeta fortemente as interações de crianças, dessas com os adultos (cuidadores/educadores) e com o meio físico**, principalmente em relação às suas preferências espaciais.

## Arranjo espacial

- Arranjo espacial (Legendre, 1983): aspectos quantitativos (materiais e equipamentos disponíveis e elementos arquitetônicos) como aos qualitativos (configuração geral do local) de um determinado espaço físico. (Campos-de-Carvalho e Rubiano, 1994): maneira como móveis e equipamentos existentes em um local estão posicionados entre si.
- Ambiente físico: **parceiro pedagógico dos educadores** (Horn, 2005)
- Vasconcellos e Santana (2003): o arranjo espacial tanto pode contribuir para a dependência ou para a autonomia da criança na medida em que é um **elemento integrador do contexto de educação infantil**

## Tipos de arranjo espacial

- Semi-aberto – configuração espacial que permite que a criança tenha a visão de todo o ambiente como uma unidade que abrange uma multiplicidade, na medida em que esse é formado por zonas estruturadas do tipo circunscritas. As **zonas circunscritas (ZC)** caracterizam-se por uma delimitação de no mínimo três barreiras formadas por objetos, mobiliário, elementos da arquitetura etc que fecham uma área.
- Aberto – configuração espacial que não apresenta zona circunscrita
- Fechado – configuração espacial que apresenta barreiras altas que impedem a apreensão do ambiente na sua totalidade pela criança

## Espaço e lugar

- Topofilia – relação afetiva dos indivíduos com o espaço.
- O que começa como espaço indiferenciado transforma-se em lugar na medida em que o conhecemos melhor e o dotamos de valor (Tuan, 1983)
- Canter (1976) é através da apropriação que podemos transformar o espaço em lugar, isto é, a criar sentido de lugar que oriente as ações, concepções e atributos físicos de um espaço. A noção de lugar intensifica o sentimento de pertencimento da criança a determinado espaço, e consequentemente a possibilidade de transformá-lo em diferentes lugares (lugar para se esconder, lugar para brincar com os colegas, lugar para descansar, lugar para correr ...).

## Objetivos do estudo

Objetivo geral

- Investigar como as crianças e os educadoras organizam o espaço/lugar da Creche Institucional Dr. Paulo Niemeyer e como as diferentes organizações espaciais afetam as interações de crianças e delas com os adultos

Objetivos específicos

- Conhecer a percepção das crianças acerca do ambiente educacional em que estão inseridas.
- Colaborar com psicólogos, arquitetos, projetistas e educadores no entendimento da subjetividade infantil a partir das observações do uso do espaço pelas crianças.

# Metodologia

**Método**
Estudo de caso.

**Sujeitos**
Educadoras e as crianças das turmas de Berçário (1BI e 2BII)

**Instrumentos de coleta de dados**

Videogravação para o registro das interações e localizações das crianças no ambiente a qual registrará episódios contínuos de interações de crianças e dessas com as educadoras, nas salas de atividade, durante situações de cuidado/ educação e brincadeiras.

Diários de bordo para auxiliar na análise e interpretação dos vídeos.

"Sessões reflexivas" (SILVA) – contextos criados para a construção de significados sobre a prática docente em colaboração com um pesquisador externo, caracterizando-se como sessões de discussão.

Entrevista com a diretora da creche.

Análise de fotografias.

**Procedimento**
Os registros em vídeo das ações, movimentos, gestos, sons e localização das crianças serão feitos nos três tipos de organização espacial da creche, durante o período de 20 minutos, , após a ambientação dos sujeitos à situação de filmagem. Serão colocadas duas câmeras de vídeo em extremidades opostas das salas de atividades de modo a captar todo o ambiente.
As sessões reflexivas buscarão promover a análise crítica das organizações do ambiente e a sua transformação pelas crianças.

**Análise dos dados**
A análise das categorias construídas a partir do material do vídeo dar-se-á sob eixos: interações criança-criança, interações criança-educadora e interações criança-ambiente físico.

# APÊNDICE C – CARTA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Rio de Janeiro, 04 de julho de 2008

Prezados responsáveis:

Meu nome é Ana Rosa Moreira, sou aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PROPEd/UERJ). Gostaria de apresentar-lhes um resumo de minha pesquisa sobre a importância do ambiente físico no desenvolvimento infantil, e convidar seu(a) filho(a) a participar dela.

O projeto de pesquisa, aprovado e subsidiado pelo órgão de fomento Faperj (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro), encontra-se sob orientação da Professora Dra. Vera Maria Ramos de Vasconcellos, e está devidamente autorizado pela Secretaria Municipal de Administração – SMA, em acordo com a diretora da Creche Institucional Paulo Niemeyer, Profª Rosangela Almeida de Oliveira..

A pesquisa tem por objetivo conhecer como o espaço/ambiente é planejado pelos educadores e utilizado e transformado pelas crianças de 4 a 23 meses. Para isso, está dividida em 3 momentos: primeiro, investigar como que as crianças utilizam o espaço/ambiente que foi planejado pelos educadores; segundo, investigar como as crianças utilizam o espaço/ambiente a partir da introdução de brinquedos de espuma de grandes dimensões e pequenas estantes; e terceiro, investigar como as crianças transformam o espaço/ambiente em lugares, isto é, como elas se apropriam desses espaços..

Durante o primeiro semestre, observei como os ambientes dos berçários têm sido organizados para atender às necessidades de desenvolvimento das crianças e como essas ocupam e exploram o espaço/ambiente elegendo determinadas áreas para suas brincadeiras. Também, conversei com os educadores e a diretora sobre a escolha dos novos brinquedos e estantes para as salas.

A partir de agosto, pretendo realizar a filmagem das 3 situações expostas. Para isso, é necessário que a carta em anexo seja assinada autorizando a participação de seu filho na pesquisa. Como diz o documento, todo material coletado é confidencial e de uso restrito à pesquisa. O material **não será** utilizado para avaliação da criança ou para outro fim que não seja a pesquisa descrita.

A colaboração da diretora e dos educadores consiste em permitir minha presença em sala, filmando e anotando as brincadeiras, os movimentos e as interações de crianças e delas com os educadores, registrando situações de uso do espaço.

A pesquisa de campo tem previsão de acontecer de agosto a novembro. É importante lembrar que sua autorização pode ser retirada a qualquer momento e que sua decisão será respeitada, sem perguntas. Uma cópia do projeto de pesquisa ficará à sua disposição na direção da creche, caso queira lê-lo. Eu estarei à sua disposição para eventuais dúvidas ou sugestões. Posso ser contatada por e-mail anarosamaio@uol.com.br ou por telefone (21) 8258-8410.

Desde já agradeço a sua participação e espero que a pesquisa a ser realizada se traduza em uma contribuição para o pleno desenvolvimento de seu(a) filho(a) assim como de futuras gerações.

Conto com o seu apoio!

_____

Profa. Ana Rosa Costa Picanço Moreira
Programa de Pós-Graduação em Educação - PROPEd/UERJ
Núcleo de Estudos da Infância: Pesquisa & Extensão NEI:P&E/UERJ

# APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUBREITORIA DE PESQUISA (SR2)
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

PROJETO: **A CONSTRUÇÃO DE LUGARES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PEQUENA INFÂNCIA**

**PESQUISADORA RESPONSÁVEL: ANA ROSA COSTA PICANÇO MOREIRA**
**COORDENADORA: VERA MARIA RAMOS DE VASCONCELLOS (Vera.Vasconcellos@pq.cnpq.br)**

**TERMO DE CONSENTIMENTO**

Pelo presente documento declaro ter conhecimento dos objetivos e da metodologia que será adotada no referido estudo, conduzido pela Profa. Ana Rosa Costa Picanço Moreira (anarosamaio@uol.com.br), doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação/UERJ, conforme estão descritos na súmula que me foi entregue.

Estou informado(a) de que, se houver qualquer dúvida a respeito dos procedimentos que serão utilizados, terei total liberdade para questionar ou mesmo, me retirar ou a minha criança, (nome da criança)_____ desta pesquisa, quando assim julgar conveniente.

Meu consentimento está fundamentado na garantia de que eu, meu/minha filho(a) e minha família seremos respeitados em todos os sentidos, com destaque para os seguintes aspectos:

a) O nome do meu/minha filho(a) e os das pessoas da minha família não serão divulgados; todas as informações individuais têm caráter confidencial; a apresentação de resultados em congressos e artigos científicos utilizará apenas os dados de grupos, de modo a não permitir a identificação individual dos participantes. Para garantir o sigilo das famílias sugerimos que forneçam abaixo um codinome para seu(a) filho(a) que possa ser utilizado nas situações relatadas acima;
b) A eventual tomada de fotos ou audiogravação é parte do processo de registros e ocorrerá com meu consentimento, não sendo permitida sua divulgação pública, com exceção da utilização em contextos estritamente acadêmicos;
c) Todas as atividades do estudo serão planejadas junto à direção da creche e de acordo com a conveniência da minha criança e da minha família, devendo ocorrer em horários que não prejudiquem os interesses pedagógicos e a rotina da instituição (creche);
d) Os pesquisadores estão obrigados a fornecer, quando solicitadas, as informações produzidas sobre minha criança, seu grupo, e/ou minha família.

Autorizo a participação do(a) meu/minha filho(a) e a da minha família neste estudo, assim como uma eventual utilização de imagens para fins acadêmicos.

Rio de Janeiro, ..... de ..... de 200...

Nome da criança:_____ Codinome: _____

Nome da mãe/pai/responsável:_____

Assinatura_____

Ciência da Direção da Creche Dr. Paulo Niemeyer: _____

# APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO SOBRE OS AMBIENTES DAS SALAS

**QUESTIONÁRIO SOBRE OS AMBIENTES DAS SALAS – DEZEMBRO DE 2008**
**Turma: _____**

As questões a seguir têm o objetivo de investigar como o ambiente da sala é planejado e organizado. As respostas devem ser dadas coletivamente.

1. Existe um **planejamento** da sala? Em caso de resposta positiva, como vocês **planejam** o ambiente da sala? O que levam em consideração no planejamento? Quem participa do **planejamento do ambiente**?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

2. Como vocês **organizam** o ambiente da sala? Por que a sala foi **organizada** dessa maneira? Quais foram os objetivos?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

3. Como as mobílias e os brinquedos são **selecionados** para compor o ambiente da sala? Justifique a escolha de desses objetos separadamente.

_____

_____

_____

_____

_____

4. Com qual freqüência o ambiente é **modificado**? Quais foram as últimas modificações no espaço físico da sala? Por que o fizeram? As crianças participaram dessa nova organização? Como?

5. Vocês observam se as crianças **têm áreas preferidas** nas salas? Em caso positivo, quais são essas áreas? O que as crianças fazem nessas áreas? Em quais momentos/situaçãoe elas procurar essas áreas?

6. Existe alguma área da sala que vocês **evitem** que as crianças fiquem? Quais? Por quê?

_____

_____

7. Quais os objetos e mobílias que vocês **gostariam de ter** na sala? Para quê?

_____

_____

_____

_____

8. Vocês têm observado alguma **mudança no comportamento das crianças** com a introdução dos objetos da pesquisa (brinquedo grande, estantes e bichinhos)? Quais foram essas mudanças? Vocês poderiam falar de cada uma dessas mudanças separadamente?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

9. Vocês gostariam de acrescentar mais alguma informação sobre o ambiente da sala?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Obrigada por sua participação!

Ana Rosa

## ANEXO A – RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

**Relatório de observação**

Lenita Ramos Vasconcelos

Creche Dr. Paulo Niemeyer

Berçário I, 25/08/2008

Crianças presentes: Mt, Gi, Penélope, Mi, In, M S, Ma E, Ma Sz, Fifi, Pedro, Ma, Va, An J, D, Andreas e Pretinha.

No momento em que cheguei, as crianças que já estavam no berçário eram: Ma, Gi, Penélope, Fifi, Mi e Pretinha, que chorava bastante.

Gi estava sorridente e brincava com as bolas da sala ao lado dos berços, conseguia chutar com força sem perder o equilíbrio. Ela chutava e jogava a bola para Penélope, que não correspondeu à sua tentativa de interação e continuou brincando sozinha. Gi jogou então o objeto para perto de mim, joguei a bola de volta e permanecemos nessa brincadeira.

In chegou e não chorou ao ser deixado na sala mesmo estando afastado da creche por algum tempo, as educadoras me informaram que ele estava com pneumonia, ele deu chau para a mãe que o olhava pela janela e foi trocar de roupa. Ele andava por toda a sala, apontando para todos os móveis, brinquedos e figuras nas paredes, falava muito cada vez que apontava para algum lugar. Ele interagia com crianças e educadores quando existia algum objeto que fosse de seu interesse. O menino começou a jogar bola com Gi, jogaram as bolas para debaixo dos berços, apontaram para mim e para as bolas, que estavam inacessíveis, retirei os brinquedos do lugar em que estavam, assim, eles voltaram a brincar. A educadora Jenifer também começou a jogar as bolas, as outras crianças se aproximaram formando uma roda, ela quicava o brinquedo e todos tentavam imitá-la.

Va chegou, chorou quando foi deixada na sala, chamava pela mãe e ficou algum tempo perto da porta, depois buscou conforto com as educadoras. Ela explorou normalmente os brinquedos, teve alguns conflitos disputando-os, além disso, tentou morder Ma quando ele quis compartilhar o mesmo espaço (o cantinho com a foto das famílias). A educadora Andréia me mostrou um momento em que a menina se mordia, e me disse que era por querer um livro que estava com Fifi, entretanto, pude perceber que Va mordia seu próprio braço também em momentos que brincava sozinha, explorando os desenhos, colagens e texturas nas paredes.

Ma E, Mar e Malu chegaram ao mesmo tempo e choraram muito. Pretinha, que já havia se acalmado, voltou a chorar e as educadoras estavam ocupadas, a sala ficou muito agitada e barulhenta. Malu só parou de chorar depois que pode ficar com um adulto, e Pretinha foi distraída com os brinquedos.

An J e Andreas também chegaram nesse momento chorando. O menino chorou muito ao longo do dia, ele estava de óculos e ficava irritado quando as crianças, principalmente Ma, tentavam retirá-lo de seu rosto, apesar disso, não foi agressivo e mesmo chorando não procurou a presença dos educadores o tempo inteiro; usou os brinquedos, ficou bastante tempo em frente ao espelho e desenhos das paredes.

Mi andou por toda a sala e não procurava a presença dos adultos, também não procurava as demais crianças. A menina brincou com os andadores até descobrir que podia ficar no espaço entre o armário do material das educadoras e a parede, ela passava as mãos pelo armário em alguns momentos, mas na maior parte do tempo ficou explorando seu próprio corpo, como o cabelo, as mãos, os olhos e o nariz. In e Ma Sz foram ao mesmo local, mas não cabiam todos no mesmo. Abriram então a porta do armário, o que ampliou o espaço e as possibilidades: podiam ficar entre o armário, a porta e a parede, ou entre o lado de dentro do armário e suas portas. Eles se imitavam, falavam, ou apenas permaneciam parados e juntos.

M S tirava os bebês-conforto e os arrastava por todo o espaço. Fifi, An J, Ma Sz e Andreas imitaram a amiga e logo os objetos estavam espalhados por toda a sala, eles se sentavam e imitavam as educadoras, sacudindo o bebê conforto como se ninassem uns aos outros.

An J ficava constantemente olhando as fotos das famílias, e sempre arrancava algumas delas da parede. Ela chorava quando as educadoras saíam da sala, principalmente Sheila e Angélica. Em certo momento, Sheila foi trocar a fralda de uma das crianças, An J segurou na porta do cercado que separa os berçários e tentou ir com ela, a educadora fechou a porta para a menina não sair da sala e entrou no fraldário, An J chorou muito até eu pegá-la no colo e lhe mostrar pela parte transparente da divisória que a educadora ainda estava lá e trocava a fralda do amigo, ela parou de chorar instantaneamente e começou a me mostrar outras educadoras e crianças que também estavam no mesmo local que Sheila.

Nas refeições (almoço e janta), as educadoras levam os bebês-conforto para perto da mesa e formam um semicírculo. Ao organizar o ambiente dessa maneira na hora do almoço, Ma e Ma E disseram “papá”, percebendo que a hora da refeição se aproximava.

No momento do descanso, Mar e Ma E choravam muito ao serem postos no berço, ficaram de pé, e perceberam que estavam próximos, estenderam os braços e deram as mãos, sorriam e falavam enquanto permaneciam de mãos dadas, se acalmaram e dormiram.

**Relatório de observação**

Lenita Ramos Vasconcelos

Creche Dr. Paulo Niemeyer 01/09/2008

Berçário I

Crianças presentes: Ma, J V, In, M S, Ma E, Ma Sz, Fifi, Pedro, Mar, Va, An J, Da, Andreas e Pretinha, Bibi.

As crianças que já estavam presentes eram: Ma E, J V e Ma. As educadoras Silvia e Érica estavam na mesa escrevendo nos cadernos e nas agendas.

Enquanto Ma estava sentado próximo das educadoras, Ma E permanecia de pé ao lado de Érica, e J V era o único que brincava pela sala, principalmente no cantinho dos colchonetes, com o espelho e as fotos das famílias coladas na parede.

Quando Bibi chegou, J V vai para o início da sala para observar a movimentação na porta e na janela. Após trocar de roupa, o menino que havia acabado de chegar começou a brincar sozinho com as bolas, ao lado dos berços. Ao deixar a bola que jogava cair em baixo de um berço ficou parado no mesmo lugar observando o lugar em que a bola havia ido parar. J V olhava de longe, foi até lá, entrou de baixo do berço e buscou o brinquedo perdido, ao sair trazendo o objeto, J e Bibi se aproximaram e começaram a brincar.

A próxima criança a chegar foi M S, mais uma vez todas as outras se concentraram perto da porta para ver o que acontecia. Silvia terminava de escrever e pediu para Ma esperar, pois já iria trocar suas roupas, a menina obedeceu e esperou de pé ao lado da educadora que logo a levou até o colchonete para cumprir o prometido, as crianças seguiram Silvia, exceto Ma.

Nesse momento chega In, apenas Ma E se aproxima. Enquanto ele se troca, ela não volta para perto de Silvia e volta a ficar ao lado de Érica e Ma, que ainda não havia saído do lugar, Ma E tenta brincar com o menino e o abraça, ele se assusta e chora. A educadora tenta mostrar que a pequena amiga só estava tentando lhe fazer um carinho, mas ele chorava cada vez que o gesto do abraço se repetia. Érica pede então para Duda não brincar com Ma e ela se afasta.

Ma  e In são postos no bebê conforto no centro da sala para tomar o mingau, as demais crianças se concentram ao redor deles, levando também os brinquedos que estavam espalhados.

No momento em que Andreas chega, Érica termina de escrever e sai da mesa, sem as educadoras no lugar, as crianças deixam de ficar perto da mesa e da porta. As crianças interagem, mas ainda se concentram perto dos adultos; Duda brinca com J V no andador; In e Bibi exploram juntos o espelho na parede; Ma continua sozinho.

Fifi é a última a chegar até o momento em que fiquei pela manhã, quanto mais cheia era a sala, menos dependentes dos adultos as crianças ficavam, até mesmo Ma E e Ma, que sempre procuravam estar próximos das educadoras. Fifi brincava sozinha com os bebês-conforto que ficam enfileirados entre os colchonetes e berços. Andreas e Ma  também brincavam com o material, arrastando e balançando-os.

Andreas engatinhava pela sala. Certa hora, foi até a porta, parou, olhou para os lados, ao perceber que estava sozinho chorou e voltou para o centro da sala. Ele vai para perto das crianças e divide um brinquedo com Bibi.

Ma brincava com um andador, Fifi tenta tomar o brinquedo e os dois o disputam, a menina caiu sentada ao lado de Ma e os dois perceberam que podiam brincar lado a lado com o mesmo objeto.

**TARDE (brincadeira livre)**

Crianças: Va, Andreas

, M S, Ma Sz, Ma, An J, Pedro, Da.

Pedro e Da dormiam no bebê-conforto ao lado da porta que separa berçários. As crianças e educadoras estavam espalhados pela sala.

Os berços estavam arrumados de forma existiam dois vãos entre ele, um acessível às crianças e outro que só era possível alcançar passando por baixo dos móveis. Elas passavam por esses espaços fazendo-os de túneis, depois de ir e voltar algumas vezes, permaneceram no vão de mais difícil acesso e começaram a brincar sentadas. Ma Sz havia observado toda a movimentação e as seguiu para o mesmo lugar. As meninas pegaram uma chupeta e um pequeno travesseiro pela grade do berço e deram para Va, que deitou no chão com os dois objetos como se estivesse em uma cama, enquanto Ma  e Fifi lhe faziam carinho no rosto e lhe balançavam em um movimento como o de ninar feito pelas educadoras.

**Berçário II 51 Manhã**

Por volta das 9 horas as crianças ainda chegavam trazidas pelos pais, enquanto isso as crianças brincavam livremente. Apenas algumas delas concentravam-se ao lado dos educadores. Lourdes e Liete estavam sentadas nos colchonetes e Henrique ao lado do armário, eles trocavam as roupas daqueles que chegavam.

Fe, Cl e Cal estavam sentadas ao lado das educadoras sem brincar entre si. Já Mo e Da brincavam interagindo um com o outro ao lado de Henrique. A sala estava praticamente sem espaços vazios, havia no meio dela algumas peças empilhadas do tapete emborrachado colorido, as crianças que corriam tropeçavam no objeto.

Mo e Da pegaram o túnel de tecido que estava fechado no canto ao lado dos colchonetes que são usados na hora de dormir, segurei a ponta do brinquedo para que eles entrassem, pois não conseguiam sozinhos. O brinquedo chamou a atenção de Didiu e GUIGUI, que também foram passar por dentro do túnel, foram então passar por dentro do túnel também.

Depois da troca de roupa e chegada das crianças, todas foram para os colchonetes se sentar para participar da rodinha com música. Além disso, nesse momento as crianças também levantavam e exploravam a sala dançando, correndo e imitando os movimentos dos educadores.

Após essa atividade em sala, a turma foi levada para o parquinho. Com espaço amplo e brinquedos, as crianças não buscavam os adultos com tanta freqüência como na sala.

A casinha sempre estava ocupada, Da, Gui e Didiu brincavam abrindo e fechando as portas e janelas. Em certo momento Mo abriu a porta da casinha e entrou, ao perceber que o local estava muito apertado saiu, Da e Gui retiraram então o velotroz que também estava do lado de dentro e Mo voltou a entrar e permaneceu brincando com as outras crianças.

O túnel em forma de trenzinho foi ocupado por Cl, que permanecia sentada brincando com um pequeno caule que achou no chão. Fe também entrou nesse brinquedo, ela permaneceu sentada observando o que Cl fazia.

Os canteiros com terra e plantas também eram atrativos para as crianças que gostavam de passar as mãos e os pés. Os educadores pediam para elas saírem dos canteiros para que não acabassem colocando as mãos sujas de terra na boca na boca. J A, Ma, e Mo tiraram o chinelo para colocarem os pés na terra, isso chamou a atenção de Mc e Gui, que foram também experimentar a idéia de seus amigos.

**B II -51 Tarde**

As crianças brincavam livremente, as educadoras permaneciam de pé no centro da sala ao lado do armário com os materiais, as crianças não se concentravam ao lado deles como pela manhã.

Ian estava agredindo as outras crianças sem que houvesse disputa por espaço ou objeto. Ele andava por toda a sala e empurrava todos aqueles que estivessem por perto sem necessariamente estar na sua frente.

Os brinquedos estavam guardados, as crianças brincavam correndo, pulando, e empurrando uns aos outros. Os colchonetes e tapetes eram arrastados pela sala e postos em vários locais diferentes. Kissimbé montou uma cabana com duas partes do tapete encostando uma na outra, ela não cabia debaixo da estrutura que montou, se deitou e ficou apenas com a cabeça e os ombros cobertos, Bê olhava por debaixo do tapete e as duas crianças sorriam ao ver o rosto um do outro.

GUIGUI corria do início da sala, quando alcançava o final se jogava nos colchonetes. Logo, Da, Mo, Bê e Gui começaram a participar da mesma brincadeira.

As educadoras queriam diminuir a agitação das crianças, disseram então que era a hora da massinha. Isso fez com que a maioria da turma sentasse no início da sala em ao lado ou encostados na divisória; Fe e Bê continuaram a brincar e só fizeram a atividade algum tempo depois.

A atividade com massinha durou pouco tempo, logo depois o saco com brinquedos foi aberto. Apesar dos brinquedos na sala, as crianças ainda preferiam correr e caíam muitas vezes tropeçando nos objetos.

Fe ficou um bom tempo sem brincar com os brinquedos ou com as crianças, ela apenas observava sentada, sempre nos colchonetes ou nas partes do tapete. Quando queria trocar de lugar, levava também uma das partes do tapete para se sentar. Mais tarde, pegou várias bonecas e as colocou em cima do tapete como em uma cama, usou o vestido de umas delas como um lenço em que limpava o rosto e o nariz das mesmas.

As crianças só se concentraram perto de uma das educadoras depois que os brinquedos foram distribuídos quando esta usou um fantoche para conversar com eles. GUIGUI ignorou a educadora e os brinquedos praticamente por todo tempo, ficou no cantinho das fotos familiares, ele apontava para todas e falava cada vez que olhava para alguma delas.

Os brinquedos foram guardados de volta nos sacos, sem eles as crianças voltaram a explorar os desenhos e as fotos nas paredes; correr, pular arrastar e brincar de montar com os tapetes.

**Berçário II 50 Manhã**

Crianças: J, V , Mr, Tê, Atalé, Ma , Le, Gui, Renato, Ju, Princesa, Bibia.

Entrei na sala no momento do descanso, os colchonetes já estavam no chão, mas muitas crianças ainda não estavam dormindo, o centro da sala não era ocupado, elas corriam em círculo passando por cima dos colchonetes e de outras crianças que já dormiam. As educadoras reclamam e a brincadeira de correr termina.

J e Gui brincam juntos em frente ao espelho batendo com as mãos e os pés no objeto, corriam de um lado para o outro olhando seus respectivos reflexos e imitavam os movimentos um do outro.

J se deitou ao lado de Br. Eles brincavam com um livro, J contava uma história mostrando as figuras e letras do livro para o amigo.

Os educadores pediram para Renato e V sentarem ao lado da porta, pois iriam tomar banho. Eles tentavam aos poucos sair do lugar, mas os educadores os chamavam a atenção para que voltassem, eles começaram então a brincar de imitar um ao outro (expressões faciais e corporais).

**TARDE**

Crianças: J, V, Mr, Tê, Atalé, Ma , Le, Gui, Renato, Ju, Na, Princesa, Bibia.

Quando entrei na turma durante a tarde eles saíram para lanchar e logo depois foram para o parquinho.

Na foi a única criança que permaneceu todo o tempo dentro da casinha, ele brincava com as demais ou muitas vezes apenas com a fralda que carregava. Ele brincava também abrindo e fechando as janelas, se escondendo das educadoras e de Bibia.

Bibia, Ma e Tê também permaneceram no mesmo lugar que Na. Entretanto davam uma representação de ambiente familiar para a casinha, brincavam de mãe e filha e de cozinhar.

Mesmo com um grande espaço aberto, as crianças não corriam tanto quanto na sala, nenhum dos brinquedos estava vazio. O balanço, que só possui dois lugares, não foi

disputado; Le, que foi a que mais ficou nesse brinquedo, esperava ao lado sempre que o mesmo estava ocupado até que uma das crianças saísse e ela pudesse entrar.

V andava com o velotroz. Percorria o pátio, ficava sozinho sem se levantar do brinquedo nos locais em que não havia crianças ou educadores, andava ao lado das salas passando as mãos nos murais que estavam ao seu alcance.

Princesa e J ficaram no escorrega, ajudavam um ao outro a subir no brinquedo mesmo com a presença dos educadores que estavam ao lado também os auxiliando.

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

Lenita Ramos Vasconcelos

08/09/2008

Berçário I Manhã

Crianças: Ma Sz, Mt, Mi, In, Ma S.

As crIças que já estavam na sala eram: Ma Sz, Mt, e Mi. Mt tomava leite deitado sozinho em uma almofada, observava o ambiente e a movimentação.

Mi andava pelo espaço, não demorou muito tempo para entrar debaixo da mesa e permanecer por um longo tempo. Ma Sz andava pela sala, subia nos berços e mexia nas mochilas que estavam guardadas dentro deles. Ao ver Mi, Ma deixou o que fazia de lado para ficar também onde estava a amiga. As duas brincaram juntas pegando nos pés das cadeiras, das mesas e nos cabelos uma da outra.

Quando In chegou, Ma saiu de onde estava e foi até a porta, Mi também saiu, olhou para os lados, e entrou no espaço entre o armário e a parede. Havia ao lado dos colchonetes um tapete de tecido, a educadora colocou alguns brinquedos em cima e assim o tapete passou a chamar atenção de Ma e Mt. Ma Sz pegou um pandeiro e o sacudiu, ao escutar o som, Mt também quis experimentar o brinquedo e bateu no objeto sem retirá-lo das mãos da amiga.

Ao chegar, Ma S fez com que Mi e Ma Sz fossem até a porta. Enquanto a crIça que chegou foi trocar de roupa, Mi voltou a brincar sozinha e Ma Sz passou a subir nos berços. Depois de ter terminado de se trocar, Ma S foi também até os berços, Ma Sz a empurrou várias vezes seguidas até voltar a ficar sozinha no local. A menina percebeu que um dos berços continha alguns brinquedos dentro, conseguiu retirar um livro, foi até o outro lado da sala onde estava Mi e o entregou a ela. Ma Sz voltou a tocar o pandeiro, In se aproximou e estendeu o braço pedindo o brinquedo, ela correu pela sala segurando o instrumento, o menino a seguiu até entrarem em um vão entre os berços, Ma o empurrou até que desistisse do pandeiro.

A educadora Silvia percebeu o interesse das crIças pelo brinquedo que emitia som, pegou então alguns chocalhos e os colocou sobre o tapete. Mt, Ma S, Mi e In passaram a brincar juntos e deixaram de disputar os brinquedos.

**Berçário II 50 Tarde**

Crianças: M Cl, Is, L F, Renato, Ma, Le, Br, Atalé, Guigui.

A educadora havia acabado de dar os brinquedos para as crIças, elas se concentraram no centro da sala, onde os brinquedos foram despejados.

Renato é o primeiro a levar os brinquedos para outros lugares, ele pegou dois carrinhos e os deslizou pela parede percorrendo toda a sala em círculos, Guigui passa a fazer o mesmo. Quando Renato percebe, tenta correr mais rápido do que o amigo e os dois passam a apostar corrida.

Is finge dormir com uma boneca, ela deita nos colchonetes fazendo de travesseiro uma das almofadas em forma de animais. L F também estava deitado nos colchonetes, ele contava histórias de um livro para Ez, apontava para as figuras e acompanhava o texto escrito passando os dedos.

Le brincava sozinha com as bonecas e com seu reflexo no espelho, conversava com a boneca, lhe fazia penteados e tirava sua roupa, mostrava para a boneca como ficava depois que a arrumava.

M Cl ficava ao lado das educadoras, mas sempre com algum brinquedo nas mãos, ela brincava sozinha ou com os adultos.

As educadoras guardaram os brinquedos, colocaram uma música tranqüila e disseram para as crianças que era hora de relaxar, apenas M Cl, Le, Br e L F se deitaram, as demais crianças corriam pela sala e tacavam as almofadas umas nas outras. As educadoras pediram diversas vezes para que eles se deitassem, acabaram desistindo da atividade e continuaram a organizar o aniversário da diretora.

**RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO**

**Creche Dr. Paulo Niemeyer**
**Rio, 15/09/08**

**Berçário I manhã**
**Crianças: Mt, Bz, Fifi, Da, In, Ma E.**

As crianças que já estavam na sala eram Mt e Bz, o brinquedo da pesquisa estava no centro da sala. Enquanto Bz dormia, Mt estava sentado próximo dos berços e de uma das educadoras, ele não se interessou pelos brinquedos novos nesse momento, prefere pegar o papel e as canetas que Angélica usava para fazer o desenho que seria usado em uma atividade.

A educadora colocou Mt ao lado dos brinquedos para que ele parasse de pegar os objetos. Ele espalhou os blocos e voltou a procurar as educadoras, foi até a mesa e tentou pegar as canetas e agendas, foi posto novamente ao lado dos brinquedos, se interessou pelas vasilhas em tamanhos seriados que se encaixavam uma dentro da outra, ele as derrubava e batia como em um tambor.

Fifi chegou, ao acabar de ser trocada foi diretamente até as fotos que estavam coladas no chão, depois procurou os brinquedos antigos, como os andadores.

Da chorou ao ser deixado na creche, foi posto ao lado dos brinquedos para se distrair e parou de chorar rapidamente, Fifi vai até os brinquedos ao ver outra crIça no local, sobe nos blocos e pula sentada. In chega nesse momento, vai no mesmo instante para perto dos brinquedos, joga alguns para o alto, sempre falando muito. Da encaixou o corpo em uma das peças e ficou montado como em um cavalo, as outras crIças o imitaram, ao chegar o seu mingau, Da levantou, pegou a mamadeira e um dos bebês-conforto, e se sentou para tomar.

Ma E também foi até aos brinquedos após chegar à sala, ela colocava uma peça em cima da outra e batia palmas, Fifi começou a jogar os cones para cima e gritar quando caíam no chão.

Bz chorava durante todo o tempo, as educadoras a colocavam ao lado do brinquedo, junto das demais crIças, mas a menina não se distraía.

Depois de tomar o mingau, Da pegou as peças e carregou para outros lugares da sala, Fifi foi atrás de Da para subir nos brinquedos que ele mudou de lugar.

Angélica encaixou duas partes dos brinquedos, Fifi observa, depois desmonta e sorri, ela descobre o zíper da peça e o abre, coloca a mão por dentro do brinquedo e fecha novamente.

**TARDE**

**Crianças: Pedro, Da, Va, Mt, Andreas, Fifi, Bz.**

Durante a tarde, apenas as pequenas peças do brinquedo da pesquisa foram deixadas na sala.

Pedro passeava pela sala com o andador, procurava ficar pertos das educadoras. Da brincava com a peça em forma de cone, ele a jogava para o alto e ria muito quando a mesma caía no chão, Pedro deixou o andador para brincar com Da.

Va brincava com as partes retangulares, subindo e deitando em cima delas ou apenas mordendo em certos momentos.

Andreas brincava com as garrafas com água e anilina, Fifi arrastava um bebê-conforto pela sala, Andreas olha para a menina e começa a imitá-la. A brincadeira chama a atenção também de Da, que pega um dos bebês-conforto para se sentar e balançar.

Mt e Bz ficavam sentados nos colchonetes, ele brincava sozinho com as almofadas e Bz continuava a chorar.

**Berçário II 51 Manhã**

**Crianças: Da, Fe, Bê, Jomis, K, I, Didiu e G.**

Quando entrei no berçário II 51 o brinquedo da pesquisa já estava montado no fim da sala. As crIças pulavam e deitavam em cima do mesmo.

I, Mo e Bê se jogavam e batiam no brinquedo. I e Bê pulavam e caíam muitas vezes, até mesmo um por cima do outro e de outras crIças.

Da retira os brinquedos antigos do saco e fica correndo com um carrinho.

J A sobe e desce pela parte do brinquedo em forma de escada, enquanto isso, I e Bê se deitam no centro do brinquedo; K corre pela sala, quando chegou ao final se jogou e deitou como os colegas.

Didiu e J A levaram um carrinho e andavam com ele por cima das peças, Bê e K não gostaram de ter o espaço que estavam deitados ocupado pelo objeto, eles se espalharam ainda mais de maneira que dificultasse a brincadeira dos colegas com o carrinho.

O saco com os brinquedos antigos foi aberto pelos educadores. G, Da, K e Jomis correm para pegar os brinquedos antigos; enquanto I, Didiu e Bê continuam pulando, deitando e se jogando em cima das peças maiores do novo brinquedo.

Com os brinquedos pequenos espalhados pela sala, algumas crIças correm e andam pelo ambiente; aquelas que procuravam os adultos, como Fe e G, passaram a brincar sozinhos.

I e Jomis batiam com força contra a divisória, a educadora da sala ao lado fez um sinal de "não" com as mãos, eles continuaram a bater, a educadora dessa vez fez uma expressão de "zangada", nesse momento eles passaram a bater devagar. Eles subiram nas peças dos brinquedos e passaram a observar as atividades da outra turma.

**Tarde**

**Crianças: Da, Fe, Bê, Jomis, Didiu, K, I, G, Ma E e Mr.**

Durante a tarde precisei pedir para que os educadores usassem o brinquedo da pesquisa. Coloquei as peças separadas, todas as crIças se aproximaram. J A pegou umas das partes com velcro e montou sozinho, Jomis e Mr copiaram o amigo e logo o brinquedo estava com praticamente todas as peças.

Enquanto algumas crIças montavam, outras desmontavam. Guigui Cs retirava algumas peças do lugar, Jomis o empurrava para que o brinquedo não fosse desmontado.

Guigui e Jomis começaram a usar o brinquedo para alcançarem lugares mais altos, eles subiram na frente da parede em que estavam as fotos das famílias para tocar naquelas coladas fora do alcance. Logo Didiu fez o mesmo, depois disso, as três crIças subiram para observar a outra turma pela divisória, Bê e Mr viram os colegas e passaram a fazer o mesmo.

Ma E e Fe não utilizavam o brinquedo quando outras crianças estavam por perto. Fe pegava as peças menores ou aquelas que estavam soltas, quando havia disputa ela desistia do objeto rapidamente; Ma E subiu na parte maior do brinquedo apenas uma vez, quando não havia nenhuma outra criança, assim que K se aproximou Duda desceu e foi para o outro lado da sala.

**Berçário II 50 Manhã**

**Crianças: Ma, Jl, Is, Guigui, J, M Cl, L F, Na, Princesa, Br, Le, Tê.**

A hora do almoço se aproximava e as crianças dessa turma brincavam livremente, o brinquedo ainda estava no berçário II 51, tive a autorização dos educadores das duas turmas para levá-lo para o berçário II 50.

Para levar o brinquedo de uma turma para a outra, disse para as crIças do BII 51 que os colegas do lado iriam brincar um pouco, pedi que eles me ajudassem a desmontar e levar as peças para a outra sala. Nenhum deles recusou ajudar, eles carregaram as peças e entregaram nas mãos dos colegas do BII 50, que agradeceram a cada um que entrou na sala.

Ma, Jl e Is colocaram as peças por cima de suas cabeças e disseram que eram suas casas. Eu havia levado a peça maior, a coloquei no centro da sala. Ma, Atalé e Na levaram as partes que estavam segurando e colaram na peça central. Logo que o brinquedo estava totalmente montado, todos foram brincar com ele, exceto J, M Cl e Jl, que continuaram a brincar sozinhos.

L F retirou uma das peças do brinquedo, as outras crIças me olharam e apontaram para me mostrar como se fosse algo de errado, ao perceberem que eu não chamei a atenção de L F, Ma, Na e Princesa também retiram as peças e se deitam sobre as diferentes partes.

Depois de se levantarem, tentavam subir nas peças, mas se desequilibraram algumas vezes, Na e Br deram as mãos para subirem com mais facilidade, os dois se ajudavam e sorriam quando percebiam que podiam permanecer mais tempo de pé no brinquedo ou fazer movimentos diferentes tem o apoio do outro.

**TARDE**

**Crianças: Ma, Jl, Is, Guigui, J, M Cl, L F, Na, Princesa, Br, Le, Tê, Atalé.**

Os brinquedos da pesquisa não foram usados durante a tarde, apenas os antigos. As crianças não procuravam com freqüência os educadores, mas muitas brincavam sozinhas.

Atalé brincava sozinho com um carrinho andando pela sala com o objeto; Jltambém não interagia com as outras crIças, brincava na frente do espelho fazendo poses, caretas e movimentos.

Ma e Tê brincavam de mãos dadas, elas colocavam as bonecas em seus pescoços, como muitos pais fazem com os filhos, andam também segurando as bonecas pelas duas mãos e encostando os pés das mesmas no chão, como se as bonecas estivessem aprendendo a andar.

Princesa, Na e M Cl brincavam sozinhas com brinquedos diversos, mas sempre ao lado dos educadores.

L F e J brincavam juntos, ficaram a maior parte do tempo sentados no canto inferior da sala com um telefone de brinquedo, eles fingiam ligar para amigos e familiares.

J usava o carrinho de mão com vários brinquedos dentro; Guigui e M Cl quando viram a idéia do amigo passaram a colocar vários outros brinquedos no carrinho toda vez que J passava por perto deles. J começou a correr para desafiar os colegas, Guigui e M Cl corriam atrás; **Na**, que estava sozinho, sorriu ao ver o movimento na sala e também passou a correr, mesmo quando as demais crIças se cansaram, Na continuou a correm em círculos.

Le passou todo o tempo brincando sozinha no mesmo lugar da sala.

**RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO**

**Creche Dr. Paulo Niemeyer**
**Rio, 22/09/08**

**Berçário I manhã**
**Crianças: Ma E, Mt, G e Ge.**

Os brinquedos da pesquisa estavam espalhados no centro da sala, nenhuma das crianças os procurava no momento em que cheguei. As educadoras estavam sentadas nas extremidades da sala.

Ma E, G e Ge ficavam andando próximos dos educadores, Já Mt permanecia sentado. Ele batia em uma das vasilhas que estava no chão, Ma E observou e foi até ele, ela começa também a bater na vasilha que Mt segurava, ele sorriu, a menina retirou o objeto de sua mão, mas Mt não chorou. A educadora Angélica chamou a atenção de Ma E e lhe mostrou outra vasilha, também falou para a menina ficar com outra e deixar aquela com Mt, Ma E devolveu o brinquedo para seu amigo, foi até o outro lado da sala e pegou a vasilha que a educadora havia lhe mostrado.

Depois de largar a vasilha, Ma E pegou uma parte trIgular do brinquedo, jogava para cima, apertava e sentava-se em cima. Quando ela o segurou e olhou atentamente o objeto percebeu existia um zíper, ela o abre, a educadora Érica pede para que a menina feche, ela obedeceu, mas não conseguiu fechar, então levou o brinquedo para a educadora.

G chegou e a primeira coisa que fez foi sentar no meio dos brinquedos, ficou montado em uma das peças como se estivesse em um cavalo. Mt viu G brincando e foi até o meio da sala, ele pegou uma peça pequena, a balançou, sorriu e gritou, G saiu de perto dos brinquedos, Mt olhou ao redor e engatinhou de volta para onde estava a vasilha que brincou no início.

As educadoras colocaram as crianças em roda para falar sobre o leão no projeto sobre os animais.

**BERÇÁRIO II 50 Manhã**

**Crianças: Ci, Atalé, Na, L F, Ma, Ez, Jl, Guigui.**

As crIças usavam os brinquedos antigos, os educadores estavam espalhados pela sala.

Ci tocava flauta com L F, os dois se olhavam no espelho enquanto tocavam. Havia na parede atividades com os nomes das crIças (folhas de papel com pintura em giz de cera e o nome das crIças escrito no meio), Ma explorava a parede tocando e apontado para os nomes. Ma viu os amigos tocando os instrumentos, pegou um carrinho de mão e fingiu ser um violão para participar da brincadeira, mais tarde, achou outra flauta e os três passaram a tocar sentados na frente do espelho.

Atalé, Guigui e Jltambém se sentaram em frente ao espelho para brincar com carrinhos e bonecos. Jlandava percorrendo o carrinho no espelho, Ma vê a amiga, larga a flauta e passa a brincar com ela.

Ez andava pela sala com um cachorro de brinquedo, que estava amarrado em um barbante, como se estivesse levando o animal de estimação para um passeio.

Na era o único a brincar sozinho e parado no lugar.

**Berçário II 51 Manhã**

**Crianças: Jomis, Fe, Cn Bt, G, Didiu, Mo, Da, Guigui Jg, Guigui Cs, kisssimbé e Bê.**

O brinquedo da pesquisa estava na sala, mas não todas as partes. Os educadores permaneciam sentados nos colchonetes.

Cn montou uma parte do brinquedo e se deitou, levantou e andou pela sala. Guigui Jg deitou no brinquedo quando a viu sair, assim que ela se reaproximou ele se levantou, ela levou o brinquedo para outro local da sala e voltou a deitar.

G chorou quando chegou e permaneceu um longo tempo sentado na porta. Didiu, Gui Cs e Cy estavam sentados no colchonete e brincavam juntos, Didiu encaixava seu corpo entre os colchonetes e conversava muito com as outras crIças.

Fe brincava sozinha com uma boneca a colocando para dormir, enquanto K e Da corriam pela sala. Jomis passou a correr depois de ver os amigos fazendo o mesmo, sem soltar uma parte pequena e trIgular do brinquedo.

Bê, Da, e Mo colocavam um colchonete por cima do outro e subiam em cima. Da gritou o nome de K e fez um gesto para que ela também fosse brincar com eles, K e Cn foram até os amigos, Da empurrou Carolino mostrando que não era ela que havia chamado. Logo G, Guigui Cs e Guigui Jg também foram participar.

Didiu pegou partes do tapete de borracha e distribuiu para os amigos (Jomis e G Cs), eles colocam uma por cima da outra, pulam e sapateiam nos tapetes. Guigui Jg tropeçou no tapete e caiu, a educadora diz para ele se levantar, Jomis lhe deu a mão e o ajudou a levantar.

Mo e Cn Bt andavam de mãos dadas pela sala, eles encontraram uma bola no meio do caminho e a chutaram, começaram então a brincar de chutar a bola sem soltar as mãos.

**RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO**

Lenita Ramos Vasconcelos
29/09/2008
Berçário I Manhã
Crianças: J Vt, Ma Sz, Mt, In, G, Bz, Ma E, Penelope.

As crIças e os educadores estavam espalhados pela sala, havia algumas partes do brinquedo da pesquisa e pela primeira vez um velotroz dentro da sala.

J Vt empurrava o velotroz pela sala, subiu com o brinquedo por cima dos colchonetes, mas teve dificuldade para andar no local e desistiu da brincadeira.

Mt, que na maioria das vezes busca a presença dos adultos, hoje engatinhava e m busca dos brinquedos, que estavam no chão, Bz fazia o mesmo.

Ma S, Ma Sz e Penelope sentaram-se entre os berços, elas beijavam uma ao rosto da outra. J Vt observava de longe, assim que ele se aproximou, as meninas pararam o que faziam. Ma Sz se levantou e todas as outras crIças foram atrás dela.

G chegou enquanto as outras crIças tomavam mingau, ele ficou andando entre os berços tentando pegar os brinquedos que estavam dentro deles. In, que também havia acabado de chegar, também andava pela sala, hoje não procurava as outras crIças para brincar.

Penelope começou a brincar com uma girafa e um carrinho, os carregava pela sala, certo momento, se distraiu olhando para o espelho durante alguns minutos, enquanto isso, J Vt pegou o carrinho que ela estava brincando. Quando ela resolveu voltar a circular, percebeu que o brinquedo não estava mais no lugar em que havia deixado, procurou e viu que estava com J Vt, foi atrás do menino, que devolveu o objeto.

Ma Sz brincava com as garrafas, as colocava no bebê conforto e as balançava como se fossem crIças. Brincou também com o velotroz, Da foi até ela e empurrou o brinquedo para que ela andasse, Ma se levantou e os dois empurraram o brinquedo juntos pela sala, em certo momento ele disse “não!” para Da e passou a empurra sozinha.

Mt brincava com um pequeno cubo com um pequeno cubo, o brinquedo caiu longe do menino, Ma S pegou o cubo e entregou para ele. Ma Sz a girafa que brincava anteriormente para Mt e os dois brincaram juntos, mais tarde, os dois foram com Ma E para perto da porta, carregando algumas peças do brinquedo da pesquisa e as garrafas, eles se sentaram e brincaram juntos sentados em cima das peças e sacudindo as garrafas.

**Berçário II 51 Manhã**

Crianças: Da, Cy, Didiu, Guigui Jg, Guigui Cs, Bê, Fe, Jomis, K, Clara, I, Cn.

Cy e Didiu desmontavam o tapete emborrachado, Jomis pegou uma das partes e correu carregando-a na boca, K sorriu ao ver a brincadeira que o amigo inventou e correu atrás dele.

As gêmeas Cn e Clara, assim como Fe, permaneciam perto dos educadores, que estavam sentados nos colchonetes. Fe brincava com um carrinho, Clara estava com um pequeno telefone, e dizia para Guigui Cs que alguém ligava para ele.

G, Didiu, J A, Bê e K brincavam com uma bola, J A jogava após contar: "1,2,3 e já!". Logo Da também quis participar.

Fe, que ainda estava sozinha, pegou uma bola, Cy se aproximou e as duas brincaram juntas.

**Berçário II 50 manhã**

Crianças: I, Tê, Guigui, Le, J, Ma, Na, Jl, Ge, Ez. I

Havia partes dos brinquedos da pesquisa do BII e BII na sala; as crIças estavam concentradas perto dos brinquedos, que estavam no centro inicialmente; os educadores estavam afastados da maioria das crianças.

Jle Na brincavam com carrinhos em cima do brinquedo da pesquisa, os dois estavam deitados, passando o carrinho pelo chão, pelo brinquedo, e pelo corpo.

Renato e Ma carregavam peças do brinquedo sobre a cabeça. Guigui montava nas peças do berçário II assim como as crianças de lá. Br pega uma outra parte, coloca ao lado de Guigui e fica mesma forma que ele, os dois brincam juntos.

Ma e I corriam e gritavam pela sala com as partes dos brinquedos sobre a cabeça. V e Guigui também passaram a correr segurando as peças próximo ao corpo , quando chegavam ao fim da sala se jogavam no chão, caindo sobre o brinquedo. Logo, J, Br e Jlentraram na brincadeira.

Os educadores montaram uma roda para a realização de atividades. J e V levaram cada um uma peça do brinquedo para se sentarem durante a roda.

**Berçário I Tarde**

**Crianças:** Ma Sz, Mt, Ana Júlia, G, Bz, Maria Bz, Penelope, Va, Marcelo.

Penelope, G e Bz brincavam juntos com as garrafas. Pedro pegou quatro garrafas e colocou em fila, Da começou a tacar as garrafas no chão, uma das educadoras colocou o objeto na horizontal e o empurrou para que rolasse, Da sorriu e a imitou. Bz brincava também com, seu reflexo no espelho.

Ana Júlia e Maria Bz disputavam um brinquedo, uma das educadoras deu para eles bonecas e pelúcias, assim as duas passaram a brincar juntas. Va e Ma Sz também pegaram as bonecas para brincar, passeavam com elas e as colocavam para dormir, Ma Sz andava com um dado que continha alças pendurado em um dos braços como se fosse uma bolsa.

Depois de disputar o velotroz, Marcelo e empurra o brinquedo com Da, certo momento, Da não quis mais a ajuda do amigo e o empurrou para andar sozinho. As educadoras fizeram uma roda e colocaram as crianças sentadas, Marcelo aproveitou para levantar e pegar de volta o velotroz.

**BII 51 Tarde**

A turma permaneceu em atividades de leitura, vídeo e pintura com os educadores.

**BII 50 Tarde**

Crianças: I, Tê, Guigui, Le, J, Ma, Jl, Ge, Ez, Br, Cnn, V.

O brinquedo da pesquisa ainda estava na sala desmontado. Os brinquedos antigos também estavam espalhados.

Cnn pegava os blocos e colocava um por cima do outro. J e Vinicius jogavam as peças para cima tentando fazer com que elas caíssem por cima da pilha de colchonetes no canto da sala, depois disso, eles colaram as partes com velcro do brinquedo.

Ìsis e Tê montaram uma barreira com as peças e se esconderam atrás.

O educador Alex reuniu a turma para contar a história dos três porquinhos usando personagens de tecido. Após a atividade, ele distribuiu vários personagens para as crIças, isso fez com que elas interagissem interpretando as histórias.

Ma e V montaram uma casa para brincar com os pequenos bonecos, eles contavam a história com os brinquedos e objetos da sala, fingiam ser s personagens e exploravam todo o espaço correndo e caminhando. Jl, Is e Br também participaram.

Tê contava a história sozinha, com uma peça do brinquedo, uma pequena casa e um dos porquinhos de pano, ela falava como o lobo e soprava a casa.

Guigui e Ge brincavam correndo e fazendo os brinquedos de obstáculos, tentando pular por cima de todos.

**Relatório de observação**

**06/10/2008**

**Berçário I manhã**

**Crianças observadas: G, Mt, In, Bz, Penelope, Ge, J Vt.**

Crianças e educadores estavam espalhados pela sala, o brinquedo da pesquisa não foi usado.

Penelope arrastava duas garrafas pela sala, In tocava um pandeiro e G jogava uma bola pequena enquanto J Vt dormia.

Ge brincava na mesa dos educadores, G foi até ela, os dois passaram a conversar, isso chamou a atenção de Mt, que também foi até a mesa passando a tentar pegar o material dos educadores.

J Vt acordou, Mt percebeu e engatinhou até o berço, os dois tocaram as pontas dos dedos, Lucia percebeu que J havia acordado e o retirou do berço.

A educadora Andréia sentou com Da, In foi para perto deles, e logo as demais crIças se concentraram ao redor da educadora.

G pegou uma boneca de dentro dos berços, colocava os dedos nos olhos e boca do brinquedo, Penelope tomou a boneca do menino, mas a largou logo em seguida. Da também pegou a boneca, como G, enfiou os dedos nos olhos e boca. Da e G deram as mãos para a boneca e passearam pela sala.

**Berçário II 51 tarde**

**Crianças: Mt, Mr, Ma E, Jomis, I, Guigui Jg, Cy, St, Guigui Cs, Mo, Mr P, Da.**

Inicialmente o brinquedo da pesquisa não estava na sala, na parede (divisória) ao lado da porta havia novas fotos coladas. Os educadores estavam sentados. O rádio em cima do armário estava tocando as músicas preferidas da turma.

Mt, Mr e G ficavam na frente do armário, de onde vinha a música, dançavam e tentavam pegar os materiais dos educadores, as demais crIças observavam e tocavam as novas fotos coladas nas paredes, exceto Ma E que estava ao lado dos adultos.

As crianças se concentravam em frente ao armário de acordo com a preferência pela música que tocava. Quando a canção não lhes interessava, eles faziam outras coisas pela sala, como correr e arrastar as mochilas, já que não estava sendo feita nenhuma atividade e não havia brinquedos no ambiente.

A educadora Bia colocou os dois brinquedos da pesquisa na sala, todas as crIças foram até os objetos.

Jomis e Mt usam o brinquedo para subir e olhar a parte transparente da divisória. I e Guigui Jg disputam uma parte do brinquedo, I arranha o rosto do amigo e é chamado atenção pela educadora, logo em seguida ele bate em Da pelo mesmo motivo.

Guigui Jg sobe na peça em forma de escada e pula no chão quando chega ao último degrau. Cy e St correm pára fazer o mesmo que ele, os três brincam esperando a vez de cada um.

Guigui Cs e Mo montam no brinquedo menor e andam arrastando os pés um atrás do outro.

A educadora monta o brinquedo maior, St, Mr P, Da, e Cy tentam subir todos ao mesmo tempo e começam a cair um por cima do outro. A educadora que estava sentada ao lado pede para que eles subam por um lado e desçam pelo outro, as crIças obedecem. Enquanto isso Ma E cercava-se das partes menores do brinquedo, se deitava sobre elas e rolava.

A educadora se levanta para trocar o CD e as crIças a seguem. St volta, desmonta o brinquedo e leva a peça maior para o outro lado da sala, quando as outras crIças percebem, vão até ela, mas St não deixa mais ninguém subir.

**20/10/2008**

**BERÇÀRIO I manhã**

Crianças: Va, Pedro, Da, Mi, Ma Sz,

Hoje, os cestos de brinquedos estavam no chão acessíveis às crIças. Havia também uma pequena piscina de bolinhas, o brinquedo da pesquisa não estava na sala.

Mi e Ma Sz mexiam nos cestos, escolheram um carrinho e um chocalho para brincar. Uma das educadoras guardou os cestos dentro dos berços e mostrou para as crianças a piscina

de bolinhas. Mi foi para a piscina, mas não entrou, retirava as bolinhas e jogava para longe enquanto Ma continuava com o chocalho.

Da chegou chorando, parou de chora e sorriu assim que viu a piscina. Va, que também havia acabado de chegar, correu para ver o novo brinquedo. Ma Sz, Da e Va tiravam as pequenas bolas da piscina como Mi.

As educadoras diziam para as crIças que as bolinhas não deveriam ser retiradas, elas colocavam do lado de dentro e falavam para as crIças ajudarem.

Depois das bolinhas guardadas, apenas Pedro permaneceu brincando na piscina, deitava, mexia com as pernas e também jogava as bolinhas para o lado de fora.

**BERÇÁRIO 50II manhã**

**Crianças: Fe, Didiu, Da, I, Mr P, Mo, Guigui, Cs, Mr.**

Os educadores estavam sentados em um dos colchonetes, com eles estavam: Mr e Guigui Cs.

I e Guigui Jg estavam sentados no brinquedo da pesquisa com bonecos e carrinhos, eles brincavam juntos.

Didiu desmontou os brinquedos e os carregava para locais diferentes da sala, Mr subia nas peças que Didiu carregava, eles brincavam juntos até que outros meninos se aproximaram. Didiu parou de dar atenção à Mr, sentou-se com Guigui Jg e Da em uma das peças, eles permaneceram conversando.

Cn Bt e Guigui Cs se deitaram nas almofadas. A educadora tâmara enchia uma baleia inflável, as crIças ficaram ao seu redor até que ela terminasse, logo, Cn Bt e Guigui Cs se levantaram de onde estavam para também verem a baleia. Assim que acabou de encher, a educadora deixou a baleia para que as crIças brincassem, o brinquedo foi muito disputado e a educadora acabou o guardando rapidamente.

**BERÇÁRIO II 51 TARDE**

**Crianças: Fe, Didiu, Da, I, Mr P, Mo, Guigui, Cs, Mr, K.**

Da, I e Guigui Jg brincavam juntos encostados na parede, falavam e riam muito. Cn Bt estava com uma das peças do brinquedo maior, K tentou toma-la de Cn, mas foi camada a atenção pelas educadoras, logo depois, tentou tomar uma outra peça que estava com Mo.

Guigui Jg e Da carregavam uma peça, cada um segurava por uma ponta. Levavam para todas as partes da sala, se divertiam tentando se desviar das pessoas e objetos.

Cn e Mo brincavam juntos com duas partes do brinquedo, I se aproximou, mas não recebeu atenção dos amigos, passou então a bater nos brinquedos. Depois disso, Cn e Mo passaram a empurrar as outras crIças que se aproximavam deles.

G, Fe e Ma E ficaram sentados, sozinhos ou com os adultos, só passaram a procurar o brinquedo grande quando não havia outras crIças brincando.

**03/11/2008**

**BII 50**

**Crianças: Ez, Atalé, Ma, V, Renato, Guigui, J, Jl, M Cl, Is, Cnn, Na, L F e Princesa.**

Os brinquedos da pesquisa não estavam na sala inicialmente, os educadores estavam sentados ou circulando.

Guigui e J corriam em círculos pela sala. Ma, Na, Princesa, Is e M Cl fizeram uma barreira com almofadas, cones, e tapetes.

Os brinquedos da pesquisa foram postos na sala, Guigui e J pararam montaram cada um em uma peça, Ez imitou os amigos, os três ficaram um atrás do outro com as peças e montaram uma espécie de trem.

Atalé usava as partes pequenas e retangulares para bater nos amigos. A parte maior (central) foi usada como pula-pula com ajuda da educadora. Depois disso, a educadora aproveitou o trem feito por Br, Renato e Guigui para formar um trem maior com todas as crIças usando as demais peças do brinquedo e as almofadas. Atalé continuava a tacar os objetos nas outras crianças.

Depois que o trem se desfez, Atalé pegou as peças e montou sozinho o brinquedo maior, Ge, Luis Fernando, e Princesa subiam e desciam do brinquedo e queriam desmontá-lo, mas Atalé não permitiu até que a educadora incentivou mais uma vez a formação do trem, assim Atalé deixou o brinquedo ser desmontado.

**Berçário I – tarde**

**Crianças: Penelope, Mt, Ana Júlia, Bê, Va, Ma S, Ma Sz, Malu, Andreas.**

O brinquedo estava montado no centro da sala, em cima dos emborrachados. Penelopeam e Mt estavam em cima do brinquedo, ela no centro e ele engatinhava pelas peças laterais. Depois que Penelope saiu do meio, Mt subiu, mas ficou com medo de descer e chorou até o educador ir ajudá-lo.

Ana Jl, Bê e Va estavam com as peças de encaixe e montavam sobre elas.

Enquanto as outras crIças subiam engatinhando, Ana Júlia subia de pé mesmo caindo. Va ficou de pé no centro e pulava, Ma S e Ma a imitaram logo em seguida. Va se deitou e colocou as pequenas partes sobre si, Ma Sz se deitou também sobre as pequenas peças e fingiu dormir.

Mi e Malu brincavam separadas com as peças maiores. Bê explorava o ambiente andando se apoiando na parede e nos berços.

Maria Bz, que chorava, e Andreas permaneciam ao lado dos adultos.

O educador ensinou para Mt a como descer rolando (deitado) do brinquedo, pois ele continuava a chorar por não conseguir descer. Ana Júlia viu e também quis tentar e se divertiu rolando no brinquedo.

Maria Bz parou de chorar e se distraiu com o brinquedo, quando ficou sozinha, chamou Malu em um gesto com as mãos, as duas deram as mãos para subirem juntas até o topo do brinquedo, gritavam e falavam. Maria Bz puxou o cabelo de Ma Sz quando ela deitou no brinquedo atrapalhando a sua brincadeira com Malu.

As outras crIças voltaram a procurar o brinquedo. Fifi descobriu a peça com degraus e conseguia subir e descer usando cada um. Da tentava fazer uma das peças de escorrega, mas não conseguia, foi então brincar com as peças menores.

O brinquedo maior foi retirado e apenas as peças de encaixe foram deixadas. Apenas Ma E e Mt permaneceram com os brinquedos.

Mi e Bê foram para debaixo da mesa. Va, Ma S, e Ma Sz ninavam os bebês conforto.

**Relatório de observação**

**11/11/2008**

**Berçário II 51**

**Crianças: St, Da, Mo, Fe, G, Ma E J A e Cy Mr P, Guigui Cs, Cy, K, Mt e Mr.**

As estantes estavam distribuídas da seguinte forma: uma do lado direito encostada na divisória guardando os sapatos; uma encostada nas pilhas de colchonetes do lado esquerdo vazia; uma encostada na parede do lado esquerdo vazia; e uma guardando o material dos educadores encostada na parede do lado esquerdo ao lado do armário. O armário que antes ficava com as prateleiras viradas para a parede hoje estava virado para frente.

K, J A e Cy entravam nas prateleiras (1° e 2°) das estantes e ficavam deitados. Fe e G retiravam os sapatos da estante, os misturavam e calçavam os diferentes pares. Ma E foi até eles para participar da brincadeira.

Foi feita uma rodinha de contação de histórias, depois disso, os educadores colocaram música. As crIças ficavam de frente para o armário antigo para escutar a música, dançar, e também pela possibilidade de acesso ao material dos educadores. St e K pegavam as pastas e papéis dos armários e mostravam uma para a outra.

Enquanto as crIças dançavam Ma E participava pulando se apoIdo nos joelhos entre os amigos.

Didiu e Jomis arrastavam a estante que estava encostada nos colchonetes, criaram um pequeno espaço entre o material formando uma zona circunscrita e permaneceram no lugar. Cy e Mo foram também para o novo espaço criado. A educadora Bia encostou a estante na parede, K, I, Da e Jomis afastaram o móvel da parede para poderem se sentar atrás. Logo, Mr P, Guigui Cs, Cy, K, Mt e Mr sentaram-se atrás e ao redor da estante. A educadora trouxe então o saco dos brinquedos, o que fez as crIças se dispersarem um pouco da nova mobília, apenas St, Da e Mo continuaram perto da estante, eles se deitavam e batiam na mobília como em um tambor.

**Berçário II 50**

**Crianças: Le P, Br, Renato, Guigui, Ez, Atalé, Tê, Jl, V, Cnn, Is, Princesa, L F.**

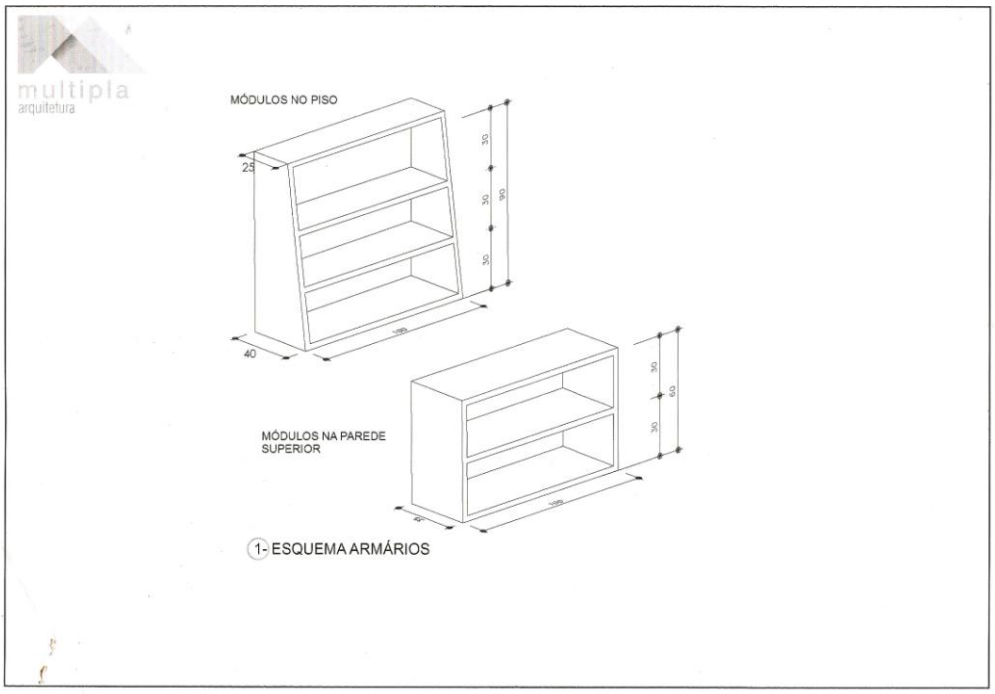
Uma das estantes estava ao lado do espelho, havia nela cestos com livros de história; as outras estantes estavam com materiais diversos ao lado do armário. As crIças estavam fazendo atividade de rabiscação e o brinquedo da pesquisa estava na sala.

Jl e Is usavam o lápis de cera fingindo ser um batom, elas se “maquiavam” na frente do espelho; Tê e Princesa desenhavam deitadas no chão; Le Paiva estava sentada em uma das peças do brinquedo da pesquisa, em frente à estante, ela pegava os livros e os folheava.

Depois que as folhas dos desenhos foram recolhidas, as crianças ficaram mais tempo com os brinquedos e perto das estantes.

L F, Guigui, J, Isaac e Le colocavam algumas peças encostadas na parede em frente ao apoio para andar, eles subiam para alcançarem o apoio de forma que pudessem sentar em cima. Depois disso, eles sentaram ao lado de Le P para brincarem com os livros, contavam histórias uns para os outros.

Quando voltaram a brincar com o brinquedo, Guigui, Renato e Vinicius colocaram as peças que podiam fazer de escorrega no chão, montaram como em um cavalo nas peças de encaixe e desciam montados na peça de encaixe sobre a peça do brinquedo maior.

Tê ficou muito tempo sozinha, apenas mexendo no material dos educadores, ela colocava os mesmo de volta nos mesmo lugares que estavam antes. Certo momento ela ficou apenas deitada na última prateleira.

## ANEXO B – PROJETO DAS ESTANTES